

## INFLUÊNCIA DE DOIS TIPOS DE SEMEADURA E DE DOSES CRESCENTES DE POTÁSSIO EM COBERTURA NA PRODUTIVIDADE DA SOJA

**Rodolfo Figueiredo<sup>1</sup>; Reinaldo Mortari Netto<sup>1</sup>; Edison Schmidt Filho<sup>2</sup>; Pérsio Sandir D'Oliveira<sup>3</sup>**

**RESUMO:** O gerenciamento eficiente e o uso de tecnologias visando reduzir custos e aumentar produtividade têm especial importância para os produtores, principalmente num mercado globalizado e competitivo como o da soja. O Brasil, segundo produtor mundial de soja, deve se utilizar de sistemas que favoreçam o potencial produtivo e a qualidade dos grãos. Na tentativa de atribuir nova forma de distribuição de sementes para o cultivo da soja, ainda pela escassez de informações sobre esse sistema em grupos e também relacionadas à adubação potássica em forma de cobertura a presente pesquisa se justifica. O objetivo é avaliar o desempenho de dois sistemas de cultivo da soja quanto à distribuição das sementes ao solo, ou seja, sistema em linha e em grupo. Para tanto será utilizado semeadoras tradicionais, em linha, e o sistema matraca, em grupos, ambos intercalados a diferentes doses de potássio (0; 60; 120 Kg ha<sup>-1</sup> de KCl). O delineamento adotado será em blocos casualizados em esquema fatorial 2 x 3 com quatro repetições. Após feita a determinação do número de legumes férteis com 3, 2 e 1 semente de cada linha a taxa de enchimento de grãos (TEG) será calculada. O peso de 1000 grãos será coletado aleatoriamente em cada sub-parcela. Também será extraído o óleo, a proteína dos grãos e a análise granulométrica das sementes através de peneiras de diferentes diâmetros. Espera-se contribuir para maiores informações sobre o sistema em grupo e seus diferenciais em relação ao tradicional em linha, ainda a influência de doses de potássio aplicado em cobertura sobre a produtividade nos dois sistemas, servindo de ferramenta para a fertilização da cultura a campo nos aspectos granulométrico e mineral dos grãos. Os dados serão testados para a normalidade e homogeneidade, e analisados por meio de análise variância e posteriormente teste de Tukey com 5% (0,05) de erro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cloreto de potássio; *Glycine Max*; Produtividade; Sistema de plantio.

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Agronomia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Programa de Bolsas de iniciação científica do Cesumar (PROBIC). [rodolfo.agron@gmail.com](mailto:rodolfo.agron@gmail.com); [netomortari@hotmail.com](mailto:netomortari@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientador e Docente do Centro Universitário de Maringá – Cesumar. [edison.schmidt@cesumar.br](mailto:edison.schmidt@cesumar.br)

<sup>3</sup> Co-orientador e Docente do Centro Universitário de Maringá – Cesumar. [psandir@cesumar.br](mailto:psandir@cesumar.br)